PREVISC
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

PREVITÊ - CONSERVADOR

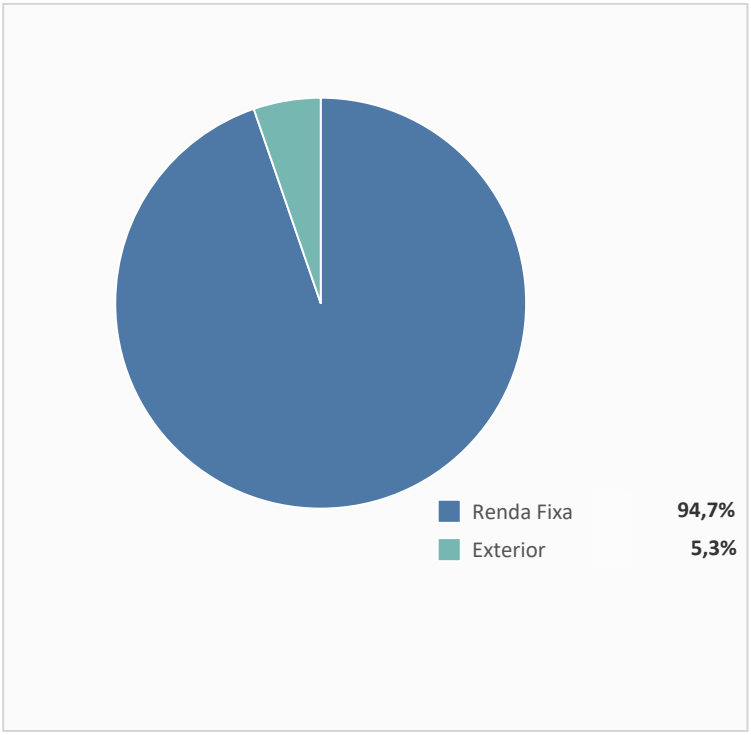
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,20%	0,73%	1,29%	0,83%	0,90%	0,84%	0,93%	1,13%	0,99%	0,97%	0,88%	1,05%	**11,28%**
2023	0,12%	0,33%	0,97%	0,77%	1,07%	0,85%	0,97%	1,00%	0,71%	0,63%	1,15%	0,97%	**9,98%**
2024	0,95%	0,89%	0,85%	0,75%	0,75%	0,72%	0,93%	0,86%	0,80%	0,87%	0,76%	0,79%	**10,37%**
2025	0,90%	0,86%	0,79%	1,20%	1,10%	1,02%	1,22%	1,12%	1,18%	1,26%	1,01%	1,17%	**13,62%**
2026	1,17%	0,97%	0,90%	1,07%	1,12%	1,10%	1,17%	1,07%	0,85%				**9,82%**

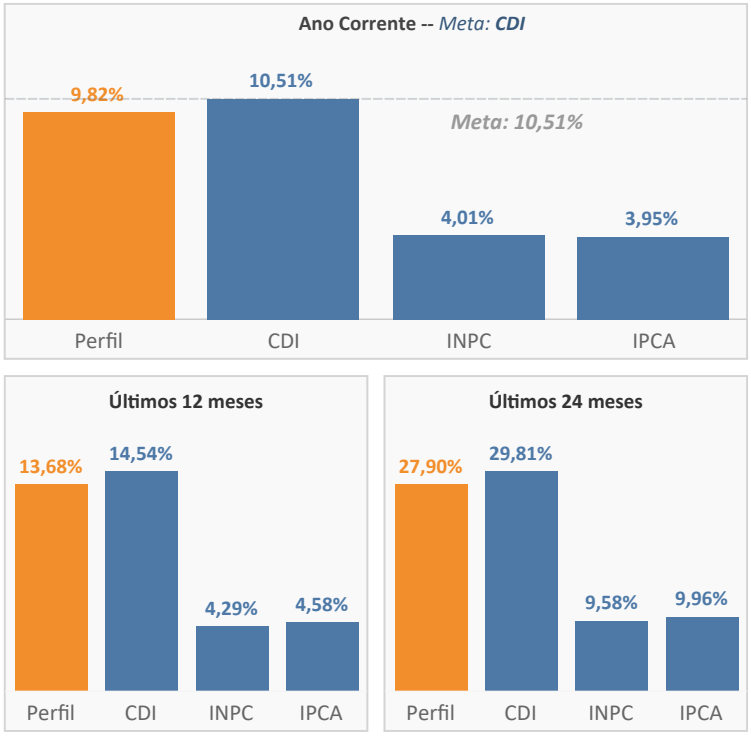
Cenário Macroeconômico Setembro de 2026

No cenário externo, o FED deixou a taxa básica de juros entre 3,75% a 4,00%. Isso ocorreu em um contexto em que a inflação ainda apresenta força altista. No Brasil, a atividade apresentou sinais de perda de tração após o avanço do PIB no segundo trimestre, enquanto o mercado de trabalho segue aquecido. O IPCA de setembro atingiu 0,82%. Além disso, o Banco Central reduziu a taxa Selic para 13,75%.Os fundos indexados ao CDI acompanharam o indicador. Contudo, o mercado de crédito privado registrou abertura de spreads, especialmente nas debêntures de infraestrutura, movimento decorrente de fatores técnicos e de menor liquidez no mercado secundário.O fundo de renda fixa no exterior, com proteção cambial contra o dólar, rendeu -1,66% no mês, impactado pela abertura na curva de juros dos mercados desenvolvidos.

Alocação *por* Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico *de* Rentabilidade Acumulada

